

Resgatando os saberes populares através das plantas medicinais

Letícia Guadagnin Vogel¹, Lidiana Simon Winter¹, Eduardo Matos Montezano¹, Raquel Lorensini Alberti^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O uso de plantas medicinais é realizado há muito tempo por nossos antepassados, sendo influenciado por diferentes culturas. Essa forma de tratamento e cura de algumas doenças foram preservadas e passadas de geração para geração, porém aquele que for usufruir das propriedades medicinais das plantas deve conhecer suas finalidades, riscos e benefícios. Assim, para conservar e não deixar morrer a importância das plantas medicinais foi desenvolvido o presente projeto. Esse objetiva resgatar o uso dessas plantas e suas propriedades medicinais, ampliando o Horto da Biodiversidade, localizado na área agrícola do IFRS – Campus Ibirubá, para então, compartilhar mudas e saberes populares. Bem como, realizar oficinas que envolvam a comunidade interna e externa, valorizar a cultura popular, que tanto tem a ensinar, expandir e criar vínculos com produtores da região. A metodologia consta de trocas solidárias de mudas e saberes junto a produtores de plantas medicinais, estes “eleitos” por meio de indicações, e participação de feiras e eventos que tratam da temática. Durante a realização do projeto foram elaborados folders informativos sobre o uso das plantas medicinais, organizadas amostras de chás, mudas, que foram distribuídas no XVII Dia da Troca das Sementes Crioulas, em Ibarama, a fim de compartilhar o saber popular, e um dos principais feitos, a expansão do Horto. Foram realizadas viagens para eventos, como no Seminário mulheres e agroecologia na Emater do município de Porto Alegre, com o propósito de ampliar e trocar conhecimentos sobre agroecologia e plantas medicinais, além de obter, através de trocas solidárias, novas mudas para ampliar o horto do Campus. O projeto proporcionou maior conhecimento sobre os cuidados que se deve ter com as plantas medicinais, para assim obter os resultados desejados, preservando suas propriedades. Sendo importante a continuidade do mesmo para fortalecer a atividade, ampliando a inter-relação da comunidade do Campus com a sociedade.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Saberes populares. Trocas solidárias.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 73/2017 – Fluxo contínuo 2018/Projeto da Pró-Reitoria de Extensão.